



**PROJETO DE INTERVENÇÃO
PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA**

ABRE ASAS MULHER CARIOCA

INTEGRANTES

Adriana Barreto de Lima – SEAC-RIO

Etienne Pereira Fragoso Marinho – SMESQV

Gladys Magali Gerbase Gramacho – IPLANRIO

Marion Costa da Silva – SMFP

Monique Arrais Rodrigues – RIO-URBE

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	3
CONTEXTUALIZAÇÃO, DEFINIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA E OBJETIVO DA PROPOSTA	4
DIAGNÓSTICO E BENCHMARKING	6
STAKEHOLDERS E INTERESSES	7
FORÇAS IMPULSIONADORAS E RESTRITIVAS	8
VISÃO DE FUTURO	9
ESTRATÉGICA PARA A SOLUÇÃO DESEJADA	11
RELEVÂNCIA DO PROJETO	13
AÇÕES, ATIVIDADES E METAS NECESSÁRIAS PARA IMPLEMENTAR A ESTRATÉGIA	14
Metas Estratégicas	16
Alinhamento com as Metas Estratégicas	16
CUSTOS E CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES	18
RESULTADOS ESPERADOS E DEFINIÇÃO DE INDICADORES	19
CONCLUSÕES	22
REFERÊNCIAS	24

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



SUMÁRIO EXECUTIVO

Em análise às demandas dos Territórios Sociais do Município do Rio de Janeiro alinhado à proposta de política pública de igualdade de gênero, ambos previstos no Plano Estratégico, este projeto associa-se às atividades relacionadas ao evento do Carnaval como potencial de transformação nestes territórios. Buscando atuar nestes locais, identificamos como foco as escolas de samba da série ouro e/ou série prata, nas quais durante o período fora do carnaval há ociosidade tanto dos profissionais que se dedicam à produção do carnaval quanto dos espaços físicos dos barracões.

Por este motivo, a proposta é transformá-los em pólos alternativos de aprendizagem, de desenvolvimento profissional e social para as mulheres componentes da escola de samba, viabilizando políticas públicas que constituam um importante universo de possibilidades, sobretudo para as pessoas vulneráveis sociais¹ destes territórios.

Desta forma o projeto busca formar, capacitar e/ou qualificar mulheres (adultas, jovens e adolescentes) pertencentes aos territórios sociais onde as agremiações selecionadas estão inseridas, se valendo da apropriação e identificação da comunidade com o espaço do barracão e território que estão contidas.

¹ A inexistência do Estado nas comunidades carentes expõe as mulheres a vários tipos de crimes – entre eles, a morte. (<https://cnj.jusbrasil.com.br/noticias/467725586/nas-favelas-mulheres-sofrem-silenciosamente-violencia-domestica>)

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



CONTEXTUALIZAÇÃO, DEFINIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA E OBJETIVO DA PROPOSTA

A cidade do Rio de Janeiro é palco de um dos maiores eventos, o Carnaval. A festa impulsiona o turismo e apresenta o potencial da economia criativa para além do cenário nacional, trazendo cerca de 10 milhões de foliões para as ruas e 2,1 milhões de turistas², segundo dados de 2020. Para a produção deste evento, muitos cariocas estão envolvidos tanto na produção do carnaval quanto na condução e apresentação. É a partir da análise da dinâmica de trabalho das pessoas que fazem parte da produção do carnaval que este projeto nasce. Uma festa produzida majoritariamente pela população das comunidades cariocas, como: costureiras, aderecistas, pintores, escultores e um contingente de pessoas, muitas vezes sem formação específica ou especialização, os quais compõem equipe e fazem o Carnaval acontecer. A escola de samba representa a comunidade além de ativar a economia criativa local, trazendo emprego e renda para a população do entorno.

Considerando a realidade destas comunidades onde os barracões de produção do carnaval estão inseridos, observamos que o Rio de Janeiro possui dados alarmantes no que tange à realidade das mulheres destas localidades. Segundo dados do Portal da Prefeitura do Rio de Janeiro, o Rio é a cidade brasileira com maior percentual de mulheres chefes de família: elas respondem por 81% do total de responsáveis inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) do governo federal e por 87% dos que recebem o Bolsa Família, dados de 2021³.

Os percentuais cariocas da Bolsa Família são os maiores do país e estão próximos aos do Brasil – com 88% de mulheres à frente do programa e 81% do CadÚnico.

² Informações do estudo “Carnaval de Dados”.

³Disponível

em:
<https://prefeitura.rio/assistencia-social-direitos-humanos/no-rio-mulheres-sao-87-dos-chefes-de-familia-do-maior-programa-nacional-de-transferencia-de-renda/>. Acesso em: 23 jan. 2023.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



No Rio, quase metade das 238.169 mulheres que recebem bolsa família têm apenas o ensino fundamental, na qual uma boa parcela, 93.199 mulheres, têm o fundamental incompleto. São 10.257 sem instrução nenhuma e apenas 30.879 com fundamental completo. Chegaram ao ensino médio 100.040, completaram-no 63.286 e apenas 3.744 chegaram ao ensino superior. Vinte não souberam responder. ²

Esse panorama é bem parecido no CadÚnico, onde, das 437.607 mulheres chefes de família, 27.689 não têm nenhuma instrução, 170.740 não completaram o fundamental e apenas 50.990 chegaram lá. Apenas 118.306 completaram o ensino médio, 53.509 ficaram no caminho e 16.325 chegaram ao ensino superior, enquanto 48 não souberam responder.

A situação problema do projeto está relacionada à falta de oportunidades de aprendizagem, desenvolvimento profissional e social nos Territórios Sociais do Município do Rio de Janeiro, especialmente para as mulheres em situação de vulnerabilidade social.

O objetivo do projeto é transformar os barracões das escolas de samba da série ouro e/ou série prata em polos alternativos de aprendizagem e qualificação para mulheres (adultas, jovens e adolescentes) pertencentes aos territórios sociais onde as agremiações selecionadas estão inseridas.

A escolha das mulheres para participarem do programa se dá pela relação delas com a escola de samba, o compromisso com a agremiação e com o programa de capacitação. O objetivo é oferecer oportunidades de aprendizado e desenvolvimento profissional e social para mulheres que já se envolvem com as escolas de samba, por meio da apropriação e identificação da comunidade com o espaço do barracão e território que estão contidas.

Assim, a ideia é que as mulheres que já se dedicam às escolas de samba possam ter um espaço de aprendizagem e qualificação que esteja diretamente relacionado com suas atividades na agremiação, e que possam, a partir disso, desenvolver novas habilidades e competências que lhes permitam se tornar mais independentes, atuantes e realizadas em suas vidas pessoais e profissionais.

Logo, a partir das premissas: a economia do Carnaval e o papel da mulher da comunidade, o projeto é delineado e tem como principal objetivo oferecer condições para que as mulheres

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



conquistaram novos espaços no mercado de trabalho, estando à frente de sua nova jornada. Tendo a Prefeitura o compromisso de, através de seu corpo técnico e parceria, oferecer uma diversidade de capacitações distribuídas em três eixos (Tecnologia digital, Artes Manuais e Gestão) e apoio psicossocial para estas mulheres.

DIAGNÓSTICO E BENCHMARKING

"... A Escola de Samba tem um processo matriarcal muito forte, ela tem essas coisas das baianas, a Tia Ciata do terreiro, do risco das tias que deixava o samba acontecer..." (Maria Augusta, 1992)

Muitos estudos apresentam a impossível dissociação da história das Escolas de Samba com a histórica da presença das mulheres⁴. Logo, pensar em políticas públicas que venham ao encontro das demandas reais da sociedade é pensar, realmente, em priorizar e resolver os problemas sociais crônicos da nossa cidade.

As lacunas de serviços públicos existentes em alguns territórios é uma das razões para o fomento do objetivo traçado para este projeto. Vale ressaltar que não é uma proposta inovadora, mas sim pouco disseminada. Existem cases de sucesso, no quais algumas agremiações já estão, de longa data, desenvolvendo projetos sociais voltados para a comunidade local e seus componentes, como Beija – Flor de Nilópolis⁵, a Mocidade Independente de Padre Miguel⁶ e Portela⁷.

⁴ MARTINS, Lucia Maria Irmãs de Samba: O Papel da Mulher no Universo da Escola de Samba, UFRJ, EBA, 1998.

⁵ Atualmente, a Beija Flor de Nilópolis promove um projeto social de inclusão e educação, com esportes, danças, e cursos profissionalizantes, chegando ao atendimento de mais de 1000 pessoas. Disponível em: <https://www.beija-flor.com.br/talentos-da-beija>. Acesso em: 19 jan. 2023.

⁶ Na Mocidade Independente de Padre Miguel, nota-se a preocupação com a educação e qualificação profissional em múltiplas direções. Disponível em: http://celacc.eca.usp.br/sites/default/files/media/tcc/francisco_fagner_costa_de_assis.pdf. Acesso em: 19 jan. 2023.

⁷ “Esses projetos são realizados de forma complementar ao Estado em atividades relacionadas à educação e saúde, criando possibilidades àqueles componentes que fazem parte desses projetos a participar de atividades relacionadas ao próprio universo das agremiações”. Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/21043/21043_5.PDF. Acesso em: 19 jan. 2023.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



Atualmente, o Governo do Estado do Rio de Janeiro está desenvolvendo o Projeto Desenvolve Mulher⁸, levando ações sociais, desenvolvimento econômico, infraestrutura e segurança para algumas comunidades. Criado para mulheres com idades entre 16 e 30 anos e que são chefes de família, a iniciativa vai ofertar capacitação profissional com foco no empreendedorismo para permitir a geração de renda própria.

No Brasil, 62,6 % dos homens ocupavam posições gerenciais em 2019, enquanto apenas 37,5% das mulheres ocupavam esses cargos. Dentre essas mulheres, 66,9% eram mulheres brancas e 31,1% negras⁹. Diante deste cenário e considerando os dados mundiais divulgados pela pesquisa *Women in Business Grant Thornton* nas organizações que evidenciam uma pujante desigualdade entre homens e mulheres¹⁰, atrelado aos alarmantes dados de violência contra a mulher¹¹ é que essa proposta se ancora. Já que a marginalização das mulheres no mundo do trabalho, somada à violência, criam um cenário de grande vulnerabilidade social.

Uma factível urgência social é a implementação de políticas públicas que visem a mudança dessa situação, logo a viabilizar qualificação profissional e a inserção no mundo do trabalho, de forma qualitativa, será fundamental o fomento da igualdade e autonomia das mulheres cariocas.

STAKEHOLDERS E INTERESSES

Como principais stakeholders, o projeto conta com:

- as mulheres em vulnerabilidade social e que serão principais agentes de transformação pelo programa;
- a escola de samba que deverá selecionar entre seus componentes, um grupo de mulheres para participar do programa de capacitação, afirmando o vínculo e compromisso dessa

⁸ Reportagem do Jornal “O dia” (<https://odia.ig.com.br/economia/2022/01/6325753-projeto-do-governo-do-rio-vai-promover-capitacao-das-mulheres-em-comunidades-do-rio.html>).

⁹ Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA.

¹⁰ Em 2022 a proporção de mulheres em cargos de liderança nas empresas de médio porte em todo o Mundo era de 31% (IPEA).

¹¹ Estimativas publicadas pela OMS indicam que cerca de 1 em cada 3 mulheres em todo o mundo foram submetidas a violência física e/ou sexual por parceiro ou violência sexual por parte de um não parceiro (IPEA).

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



mulher tanto com sua nova trajetória quanto com o aprimoramento para uma mão de obra mais qualificada revertida para a escola;

- a Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher (SPM-RIO) terá atuação estratégica na contratação da Organização da Sociedade Civil (OSC) através de chamamento público para capacitação nas quadras de samba, usufruindo deste espaço e disseminando o trabalho de capacitação de mulheres;
- a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) contribuirá com os dados do CadÚnico;
- o Instituto Pereira Passos (IPP) com as informações da busca ativa já efetuada pelo Programa Territórios Sociais;
- a Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SMTE) onde atuará no fomento à empregabilidade da mão de obra qualificada pelo projeto.

FORÇAS IMPULSIONADORAS E RESTRITIVAS

Este projeto tem como forças impulsionadoras a proposta de política pública de igualdade de gênero e a identificação das demandas dos Territórios Sociais do Município do Rio de Janeiro. A iniciativa também aproveita o potencial transformador do Carnaval nessas regiões, já que durante o período fora da folia, há ociosidade tanto dos profissionais que se dedicam à produção do carnaval quanto dos espaços físicos dos barracões das escolas de samba.

Além disso, o alinhamento com o Plano Estratégico é uma força impulsionadora importante, visto que já existe recurso previsto para atuação nos Territórios Sociais, no desenvolvimento das metas MI5, MI17, M23 e MT6. Essa alocação de recursos pode fornecer insumos como bolsas para garantir a alimentação e transporte durante a permanência das mulheres no curso.

A Prefeitura consegue agir nos Territórios Sociais garantindo a presença do Estado nas áreas de maior vulnerabilidade, e conta com o apoio das escolas de samba, que são pontos de

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



encontro e símbolo da identidade das comunidades. Isso fortalece o vínculo com o local e permite a atuação em lugares de difícil acesso.

Por outro lado, algumas restrições precisam ser consideradas, como a possibilidade de o espaço a ser utilizado não comportar o tipo de curso identificado como necessário, ou se a localização for de difícil acesso aos instrutores. Também é importante verificar a segurança na localidade ou possíveis restrições de horário de utilização do espaço. A guarda do maquinário pode ser outra questão a ser avaliada, dependendo do tipo de curso e da época em que o espaço será utilizado para ensaios e/ou guarda de apetrechos da própria escola de samba. A falta de disponibilidade de recursos e o desinteresse político também podem se tornar restrições significativas para o projeto.

As ações do projeto incluem a seleção das agremiações, a elaboração do edital de chamamento público, a aprovação nos órgãos de controle da Prefeitura, a seleção e contratação da Organização da Sociedade Civil (OSC), a execução da OSC, a divulgação do conteúdo e vagas, a seleção das alunas, a estruturação do espaço físico das aulas, a capacitação das alunas com os cursos ofertados, a fiscalização e pagamento da OSC, a elaboração de relatórios, o acompanhamento dos resultados da capacitação e a divulgação dos resultados alcançados na capacitação.

Dessa forma, o projeto pretende contribuir para a transformação social das mulheres que vivem nos Territórios Sociais do Município do Rio de Janeiro, oferecendo oportunidades de qualificação profissional e desenvolvimento social por meio do Carnaval e das escolas de samba, fortalecendo a identidade e o vínculo das comunidades com seus locais de origem.

VISÃO DE FUTURO

Com a implementação desse projeto, a visão de futuro é de um Município do Rio de Janeiro mais igualitário, com mulheres capacitadas e inseridas no mercado de trabalho, promovendo o desenvolvimento econômico e social dos Territórios Sociais. A proposta de política pública de igualdade de gênero, aliada à identificação das demandas desses territórios, e a

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



realização do curso de capacitação durante o período ocioso dos barracões das escolas de samba, apresentam-se como uma solução inovadora e sustentável para a promoção da equidade de gênero e do desenvolvimento dessas regiões.

Com a oferta de cursos em áreas de alta demanda, as mulheres capacitadas poderão atuar em diversos setores contribuindo para a geração de empregos e renda em suas comunidades. Além disso, a garantia de recursos para a alimentação e transporte das alunas, durante a permanência no curso, e o apoio da Prefeitura e das escolas de samba, fortalecem o vínculo com o local e aumentam as chances de sucesso do projeto.

A visão de futuro também inclui a melhoria da infraestrutura das escolas de samba, com a estruturação dos espaços físicos das aulas e a guarda adequada do maquinário utilizado nos cursos. Com a oferta de cursos de capacitação, o período ocioso dos barracões das escolas de samba poderá ser utilizado de forma produtiva, aumentando a eficiência no uso dos espaços e diminuindo os custos operacionais.

Com a expansão do programa para outras escolas de samba, situadas em Territórios Sociais onde haja interesse da Prefeitura em atuar, o projeto poderá atingir um maior número de mulheres e ampliar o seu impacto social. A parceria com o SENAI para formação de soldadoras e eletricistas também amplia a gama de cursos oferecidos, possibilitando que as mulheres capacitadas possam atuar tanto na escola de samba quanto no mercado de trabalho.

A visão de futuro para este projeto é, portanto, replicá-lo de forma a atender mulheres em situação de vulnerabilidade social, gerando impacto social positivo e contribuindo para o desenvolvimento de várias regiões da Cidade do Rio de Janeiro. Além disso, o projeto tem potencial para incentivar o empreendedorismo feminino e a geração de renda, o que pode contribuir para a redução das desigualdades socioeconômicas.

Dessa forma, o projeto pode ser visto como uma solução sustentável para a promoção da equidade de gênero e do desenvolvimento dessas regiões, com a perspectiva de gerar impactos positivos duradouros tanto para as mulheres capacitadas quanto para as comunidades em que elas vivem.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



ESTRATÉGICA PARA A SOLUÇÃO DESEJADA

Com estratégias bem definidas e implementadas, será possível alcançar a solução desejada e transformar as agremiações selecionadas em polos alternativos de aprendizagem, desenvolvimento profissional e social para as mulheres da comunidade. Portanto, segue algumas estratégias para solucionar a situação problema deste projeto:

1. Verificar quais os territórios que estão localizadas as agremiações e verificar o interesse de participar do Projeto Abre Asas Mulher Carioca.
2. Assinar um Termo de Parceria com as agremiações interessadas, com o objetivo de identificar os principais desafios e obstáculos que as mulheres enfrentam nos territórios sociais onde as agremiações selecionadas estão inseridas, com base em pesquisas e dados coletados.
3. Com o apoio da Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher (SPM-RIO), estabelecer parcerias com organizações locais e instituições de ensino para oferecer cursos, treinamentos e capacitações que possam atender às necessidades e demandas identificadas.
4. Com apoio da OSC contratada com recursos da Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher (SPM-RIO), promover a integração entre as mulheres da escola de samba e da comunidade, criando redes de apoio e solidariedade que contribuam para o desenvolvimento pessoal e profissional de todas.
5. Também por meio da OSC, estimular a participação ativa das mulheres na gestão das agremiações, por meio de capacitação em liderança e gestão de projetos.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



6. Por meio da Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher (SPM-RIO), criar estratégias de divulgação e marketing do projeto, utilizando os canais de comunicação da escola de samba e da comunidade para alcançar o maior número possível de mulheres e ampliar o impacto do projeto.
7. Por meio da Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher (SPM-RIO), monitorar e avaliar regularmente a OSC contratada e o desenvolvimento do projeto, coletando dados e informações que possam subsidiar aprimoramentos e ajustes nas estratégias adotadas.
8. E cada agremiação selecionará os cursos que mais atendem a comunidade local e as mulheres que frequentam a escola de samba. A oferta de cursos está estruturada em três eixos:

Tecnologia digital

- Informática básica para terceira idade;
- Excel básico;
- Fotografia de celular para empreendedoras;
- Edição de vídeo no celular;
- Pacote Office;
- Digital influencer;
- Edição de vídeos e documentários;
- Design gráfico básico e avançado;

Artes Manuais

- Modelagem / corte e costura;
- Artesanato;
- Adereços;
- Artesanato afro;

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



Gestão

- Educação financeira;
- Recepção e cerimonialista;
- Organizador profissional;
- Escrita criativa;
- Produtora de samba e eventos;
- Turismo Comunitário.
- Educação financeira e MEI;

RELEVÂNCIA DO PROJETO

A relevância do projeto em questão é resultado de um processo colaborativo e cuidadoso de produção, que envolveu uma série de encontros virtuais e presenciais entre o grupo responsável pela sua criação, à colaboradora Edjane Ballesteros da Casa Civil e a mentora Barbara do Nascimento da Fundação João Goulart. Cada componente do grupo, dentro de suas expertises sobre o tema, contribuiu e colaborou ativamente na elaboração deste projeto.

A ideia de utilizar o Carnaval como um "mote" para alcançar o objetivo da proposta surgiu durante as discussões do grupo, a partir das vivências carnavalescas de uma das suas integrantes. Foi identificado que as agremiações de carnaval de pequeno porte enfrentam dificuldades para "colocar o Carnaval na rua", que existe um "ócio" nas quadras dessas agremiações e que, ao mesmo tempo, havia uma oportunidade de empoderar mulheres das comunidades locais. A união dessas necessidades foi o que consideramos a inovação incremental deste projeto, que traz "luz" e visibilidade a públicos vulneráveis, como as mulheres e as agremiações de carnaval de pequeno porte.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



Com isso, a Prefeitura imputa recursos na oferta de cursos, e como formas de contrapartida, as agremiações utilizam o espaço nos dias e horários ociosos e ainda auxiliam no monitoramento da frequência das alunas envolvidas na tentativa de mitigar a evasão às aulas.

Ao longo do processo de produção, foram realizados estudos de caso, pesquisas de campo, consultas com alguns presidentes de agremiações e mulheres das agremiações de carnaval, a fim de compreender suas necessidades e demandas. Com base nessas informações, o projeto foi elaborado com o objetivo de oferecer oportunidades de formação, capacitação e qualificação para mulheres das comunidades locais, por meio da utilização dos espaços das agremiações de carnaval como polos alternativos de aprendizagem.

Dessa forma, a relevância do projeto não se restringe apenas aos seus benefícios imediatos para as mulheres e as agremiações de carnaval de pequeno porte, mas também ao processo colaborativo e participativo de produção que envolveu múltiplos agentes e atores. A iniciativa representa um esforço conjunto e comprometido de empoderar mulheres e promover o desenvolvimento econômico e social de comunidades vulneráveis.

AÇÕES, ATIVIDADES E METAS NECESSÁRIAS PARA IMPLEMENTAR A ESTRATÉGIA

Descrição das Ações	Responsáveis	Atividades
Seleção das agremiação	Projeto Abre Asas Mulher	Apontar no projeto as agremiações que receberão as atividades
Elaboração de Edital de Chamamento Público	Secretaria Especial de Proteção à Mulher (SPM-RIO)	Escrever o Termo de Referência
Aprovação nos órgãos de controle da Prefeitura	Procuradoria Geral do Município (PGM); Tribunal de Contas do Município (TCM); CODESP	Aprovar ou responder apontamentos exigidos pelos órgãos de controle da Prefeitura (PGM/ CGM/ CODESP)

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



Seleção da Organização da Sociedade Civil (OSC)	Secretaria Especial de Proteção à Mulher (SPM-RIO)	Selecionar a OSC vencedora do certame
Contratação da Organização da Sociedade Civil (OSC)	Secretaria Especial de Proteção à Mulher (SPM-RIO)	Contratar a OSC vencedora do certame
Execução da Organização da Sociedade Civil (OSC)	OSC vencedora	Executar o que está escrito no Termo de Referência
Divulgação do conteúdo e vagas	OSC vencedora	Divulgar a listagem dos cursos nas comunidades onde se encontram as agremiações com a quantidade de vagas bem como o local, o horário e o conteúdo programático das aulas a serem ministradas
Seleção das alunas	Agremiação selecionada	Selecionar as alunas interessadas nas aulas de acordo com os temas propostos
Estruturação do espaço físico das aulas	Agremiação selecionada; OSC vencedora; SPM-RIO	Equipar o espaço da agremiação de acordo com as necessidades exigidas para cada curso ofertado
Capacitação das alunas com os cursos ofertados	OSC vencedora	Capacitar as alunas selecionadas com os cursos escolhidos por elas em um dos três eixos (Tecnologia digital, Artes Manuais e Gestão), com os professores contratados pela OSC conforme preconizado no Termo de Referência
Fiscalização e pagamento da Organização da Sociedade Civil (OSC)	Secretaria Especial de Proteção à Mulher (SPM-RIO)	Fiscalizar o desempenho da OSC quanto ao cumprimento das atividades discriminadas no Termo de Referência e posterior pagamento das faturas à OSC executora

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



Elaboração de relatórios	OSC vencedora	Elaborar os relatórios periódicos com a evolução do projeto, bem como os índices de aproveitamento de conteúdo e empregabilidade
Acompanhamento dos resultados da capacitação	Agremiação selecionada; SPM-RIO	Acompanhar o resultado da capacitação a fim de que possa reformular o planejamento, caso necessário.
Divulgação dos resultados alcançados na capacitação	SPM-RIO	Divulgar os resultados e Diário Oficial Municipal e site para publicização

Metas Estratégicas

Esta iniciativa trata de políticas de promoção da mulher, com ênfase na autonomia econômica, liderança feminina e garantia de direitos¹². Entretanto, essa proposta foi projetada para ser desenvolvida em Territórios Sociais, elencando as agremiações Lins Imperial e Renascer de Jacarepaguá como escolas de samba possíveis para a realização do projeto piloto.

Alinhamento com as Metas Estratégicas

Igualdade e Equidade:

MI5: Garantir que pelo menos 85% das famílias mais vulneráveis da cidade saiam da sua situação de risco social por meio de ações do **Programa Territórios Sociais, até 2024.**

MI17: Capacitar 370.000 mulheres até 2024, **priorizando mulheres negras, chefes de família ou em situação de vulnerabilidade social e econômica**, incentivando a liderança feminina, o empreendedorismo e ações afirmativas que contribuam para a mitigação das desigualdades de gênero na cidade.

¹² Plano Estratégico Rio 2021-2024: INICIATIVA ESTRATÉGICA MULHERES E EQUIDADE DE GÊNERO

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



MI23: Territorializar o fomento, aumentando a proporção de projetos investidos nas **Zonas Norte e Oeste** e territórios periféricos cariocas, de forma que correspondam ao total de 50% dos projetos contemplados até 2024.

Desenvolvimento Econômico, Competitividade e Inovação

MT6: **Capacitar e qualificar 100 mil profissionais** até 2024 focados nos setores de turismo, tecnologia, saúde, audiovisual e construção civil.

Indicadores: Número de mulheres capacitadas para inserção em emprego, renda e mercado de trabalho; Número de parcerias; Número de cursos ofertados.

Meta

Descrição da Meta	Agremiações	Nº de mulheres capacitadas em 2024
Formar, capacitar e/ou qualificar mulheres pertencentes dos territórios sociais onde as agremiações selecionadas estão inseridas.	Lins Imperial	500
	Renascer de Jacarepaguá	500

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



CUSTOS E CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Cronograma de Marcos e Principais Atividades	Período Previsto (mês)
Entrega do Projeto Final	1 mês
Elaboração de documentos e publicização dos mesmos	1 mês
Preparação dos espaços culturais, compra de insumos e contratação de pessoal	1 mês
Início do projeto nas agremiações: Capacitação em três eixos (Tecnologia digital, Artes Manuais e Gestão)	7 meses
Término das ações de formação	1/2 mês
Avaliação do projeto e planejamento para o ano seguinte	1 mês
Entrega do novo plano de ação para o ano seguinte	1 mês
Recomeço das ações pós-carnaval do ano seguinte	Todas as ações serão ajustadas após reunião de alinhamento com o cliente

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



Custos

Os custos relativos a este projeto serão semelhantes aos custos para a realização dos cursos da Casa da Mulher Carioca, tendo em vista que priorizasse ofertar nas agremiações selecionadas os mesmos cursos oferecidos nos equipamentos já existentes, partindo da premissa que já são experiências exitosas e possivelmente replicáveis.

Agremiação	Custo Estimado Mensal	Custo Estimado Anual
Lins Imperial	R\$ 25.000,00	R\$ 325.000,00
Renascer de Jacarepaguá	R\$ 25.000,00	R\$ 325.000,00
VALOR TOTAL DO PROJETO (ESTIMADO)		
R\$ 650.000,00		

RESULTADOS ESPERADOS E DEFINIÇÃO DE INDICADORES

O projeto de capacitação e empoderamento de mulheres por meio das escolas de samba busca alcançar resultados significativos em diferentes áreas. Primeiramente, espera-se que as mulheres capacitadas tenham maior autonomia e independência, desenvolvendo habilidades técnicas e de gestão que lhes permitam buscar novas oportunidades de trabalho e empreender em suas comunidades. Além disso, espera-se que a capacitação e empoderamento das mulheres contribuam para a melhoria da qualidade de vida das mesmas, bem como de suas famílias e comunidades.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



Para as escolas de samba, espera-se que o projeto fortaleça as instituições e as torne ainda mais inclusivas e acolhedoras para as mulheres. Além disso, a capacitação das mulheres pode contribuir para o desenvolvimento de novas habilidades e técnicas, resultando em uma produção de carnaval ainda mais criativa e diversificada.

Por fim, o projeto pode trazer benefícios para a cidade do Rio de Janeiro como um todo, contribuindo para a promoção da igualdade de gênero, inclusão social e desenvolvimento econômico local. O engajamento das escolas de samba como parceiras do projeto pode também aumentar o envolvimento das comunidades nas atividades carnavalescas, fortalecendo o turismo e a economia local.

Os resultados esperados com seus respectivos indicadores são:

1. Capacitação e empoderamento de mulheres: O projeto tem como objetivo capacitar mulheres para que elas possam desenvolver habilidades técnicas e de gestão, permitindo que se tornem mais independentes e possam buscar novas oportunidades de trabalho.

Indicadores:

- Número de mulheres capacitadas em cada curso oferecido
- % de conclusão dos cursos
- % de empregabilidade das mulheres após a conclusão dos cursos
- % de empreendedorismo das mulheres após a conclusão dos cursos

2. Aprovação dos Cursos Oferecidos: A satisfação das mulheres capacitadas em relação ao curso e o nível de aprendizado alcançado.

Indicadores:

- % de mulheres capacitadas que ficaram aprovaram a qualidade dos cursos ofertados

3. Fortalecimento da escola de samba: O projeto também busca fortalecer a escola de samba que irá apoiar e abrigar o projeto, tornando-a um espaço ainda mais inclusivo e acolhedor para as mulheres.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



Indicadores:

- Número de mulheres envolvidas nas atividades da escola de samba
- % de participação das mulheres em eventos e atividades da escola de samba

4. Gestão Inovadora nas Agremiações: a evolução da escola de samba em relação à gestão, em função da capacitação proporcionada às mulheres.

Indicadores:

- Colocação da Escola no Carnaval do ano consecutivo (indicadores como o aumento da qualidade do desfile, a melhoria na organização e na gestão financeira da agremiação)

5. Expansão do programa: O projeto prevê a possibilidade de expansão para outras escolas de samba e territórios sociais, possibilitando a inclusão de um número ainda maior de mulheres.

Indicadores:

- Número de escolas de samba envolvidas no projeto
- Número de mulheres capacitadas em cada nova escola de samba
- Número de replicação do modelo em outras localidades

6. Contribuição para a produção do carnaval: O projeto também pode contribuir para a produção do carnaval, fornecendo mão de obra capacitada e contribuindo para o desenvolvimento de novas habilidades e técnicas.

Indicadores:

- Número de mulheres capacitadas que participam da produção do carnaval
- Feedback dos profissionais envolvidos na produção do carnaval sobre a qualidade do trabalho das mulheres capacitadas

Com a implementação destes indicadores, será possível avaliar de forma objetiva os resultados alcançados pelo projeto, permitindo a identificação de pontos positivos e negativos para que sejam realizados ajustes e melhorias nas próximas edições do programa.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



CONCLUSÕES

O Projeto originou-se na observação dos espaços ligados ao Carnaval, que em uma parcela importante dos meses do ano ficam sem função e de ter sedes em localizações comunitárias onde há carências urgentes ligadas ao poder público. Foi observado ainda, a quantidade de mulheres envolvidas direta ou indiretamente nas atividades carnavalescas, porém sazonais.

Segundo dados do Diário do Rio de março de 2021, **“o Rio de Janeiro é a cidade brasileira com maior percentual de mulheres chefes de família”**, correspondendo a 87% dos que recebem o Bolsa Família, dessas somente 27% terminaram o ensino médio. Sabendo que sem escolaridade, a tendência é a informalidade, que na maioria dos casos são responsáveis pelos menores salários e estão à margem dos benefícios trabalhistas, fica constatado que essas famílias lideradas por mulheres, nessas condições, dependem do auxílio do Governo para sobreviverem, o que não é muito. Isto posto, é esperado que quanto mais capacitadas, o poder financeiro dessas mulheres aumente, fazendo com que aumente também sua autonomia.

É sabido que várias mulheres são assistidas através de programas que já existem em diversas secretarias desta municipalidade, e que estes muito colaboram com o empoderamento da **Mulher Carioca**. Programas estes que vem recebendo proporções que podem e devem fomentar funções sociais que perpassam pela valorização desta força de trabalho, representada pela potência das mulheres.

Algumas informações e números analisados pela equipe de Liderança Feminina deste grupo, que por vivenciarem estes espaços que promovem e constroem nossa cultura, somadas ao interesse de parcerias das equipes gestoras do carnaval da série ouro/prata, apontam a necessidade de planos estratégicos que viabilizam o apoio também da iniciativa privada efetivando a parceria como setor público.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



Logo, esse projeto apresenta-se para **dar “luz” as possibilidades que tange ao empoderamento feminino**, desta forma, vislumbra fortalecer e pertencer ao grupo seletivo de planos que resultam em mapeamento de dados, capacitações, empreendedorismo, e atendimentos psicossociais alinhados com as previsões do Plano Estratégico 2021-2024 da Prefeitura do Rio.

Neste sentido, todo trabalho será planejado de forma coletiva, em acordo com as demandas sociais apontadas pelas Escolas de Samba que poderão obter, devido à proximidade com as interessadas, um diagnóstico um pouco mais preciso das necessidades das mulheres de sua região, numa tentativa de indicação dos eixos a serem trabalhados mais próximos da realidade de cada localidade.

Após o monitoramento e avaliações serão elaborados relatórios com informações para cooperar com o planejamento de políticas públicas da cidade dentro da temática do empoderamento feminino. O registro apresentará todo trabalho desenvolvido por meio de dados que expressem os acertos, as fragilidades e as necessidades, visando a replicação da proposta em outras agremiações.

Portanto, a defesa para execução deste projeto é pelo fato que proporcionará para **“algumas cariocas”** caminhos formativos, certo que as ações promoverão: conhecimento, qualificação, autonomia, autoestima, educação financeira e inserção social. Somando ao fato que, a nossa cidade maravilhosa será vista **“no detalhe”**, pois a prefeitura estará expandindo seus serviços à população carioca em espaços subutilizados dos territórios sociais. A Prefeitura chegando nos lugares que mais precisam!

Então, vamos embora executar: **“Pois, será muito trabalho, mas será pelo empoderamento feminino e amor ao Rio!”**.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASILEIRA DE ECONOMIA. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-09/agencia-brasil-explica-o-que-e-o-sistema-s>. Acesso em: 19 jan. 2023

MARTINS, Lucia Maria Irmãs de Samba: **O Papel da Mulher no Universo da Escola de Samba**, UFRJ, EBA, 1998.

RODRIGUES, Maria Augusta. **Vivência do popular**. In: MASSOW, Maria Thereza (org.) Seminário Folclore e Cultura Popular: as várias faces de um debate. Rio de Janeiro. IBAC, 1992

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. **Sistema Integrado de Codificação Institucional**, 2023. Disponível em: <http://sici.rio.rj.gov.br/PAG/principal.aspx>. Acesso em: 19 jan. 2023.

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. Disponível em: <https://prefeitura.rio/assistencia-social-direitos-humanos/no-rio-mulheres-sao-87-dos-chefes-de-familia-do-maior-programa-nacional-de-transferencia-de-renda/>. Acesso em: 19 jan. 2023.